

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.

Carta – Sindipetro – RJ – nº 312/2026

À

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

A/C: Cristóvão Liberato Monteiro

**Assunto: Denúncias de assédio, avaliações injustificadas (GD) e desimplantes
arbitrários na P-74**

Prezados senhores,

Vimos, por meio deste ofício, manifestar-nos a respeito de reiteradas denúncias recebidas por parte dos trabalhadores da plataforma P-74, referentes às medidas recentemente implementadas pelo respectivo Gerente de Operações (Geop) na gestão de pessoas.

Foi relatado a esta entidade sindical que o referido gerente procedeu ao desimplante de diversos empregados, utilizando como justificativa a alegação de que os mesmos não possuíam "perfil" para o trabalho a bordo. Tal situação agravou-se consideravelmente durante a Avaliação de Desempenho (GD) deste ano, na qual diversos trabalhadores foram avaliados com notas inferiores a 2. É imperioso ressaltar que os afetados afirmam de forma unânime a inexistência de qualquer feedback ao longo do último ano, tomando conhecimento de suas respectivas notas apenas no mês de abril.

Causam particular indignação os casos arbitrários em que trabalhadores receberam nota 1 na meta relacionada a treinamentos, mesmo tendo comprovadamente realizado todos os treinamentos previstos. Esse fato corrobora a percepção da categoria de que há uma perseguição em curso, e que justificativas irreais estão sendo utilizadas para fundamentar a má avaliação de profissionais que, historicamente, sempre apresentaram bons resultados no GD e apenas neste ano foram mal avaliados.

Ademais, no mês de julho, o Gerente de Operações da P-74 comunicou aos trabalhadores que eles seriam desimplantados devido à nota baixa no GD. O gestor justificou a medida como sendo uma "decisão corporativa" e que a empresa estaria iniciando uma onda de desimplantes para todos os que tivessem notas baixas, à semelhança do que foi feito no ano passado com quem possuía baixa média de embarque. Tal postura instalou um grave ambiente de medo entre a força de trabalho, que agora teme que, a qualquer momento, qualquer trabalhador possa ser desimplantado sob o manto da inadequação de perfil ou falso baixo desempenho.

O Sindipetro-RJ manifesta sua total e veemente discordância em relação a tais medidas. Entendemos que o Gerente de Operações da P-74 está cometendo assédio moral contra os trabalhadores e implementando uma gestão baseada no terror psicológico.

Esta política é totalmente contrária ao Código de Ética da empresa e à diretriz que o próprio RH divulgou, a qual garantiu que a nota de GD não seria utilizada para promover desimplantes. Condenamos qualquer tipo de violência no trabalho, prática que está adoecendo gravemente nossa categoria.

Diante da gravidade dos fatos expostos, e considerando que há trabalhadores com data de desimplante marcada já para o mês de setembro, o Sindipetro-RJ solicita que este departamento de Recursos Humanos agende uma reunião o mais breve possível para tratar desta grave situação e buscar a suspensão imediata dessas medidas arbitrárias.

Atenciosamente,



Eduardo Henrique Soares Da Costa
p/ Moises Gomes Da Costa
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ